

				Área: 85224 mm2		Âmbito: Nacional	Tiragem: 20577
Título: Fisco treina inspectores para apanhar empresas						Temática: Gestão/Economia/Negócios	GRP: 2.1
2008/03/11	DIARIO ECONOMICO - PRINCIPAL	Pág.1	Imagem: 1/2			Periodicidade: Diária	Inv.: 4404.00

# Fisco treina inspectores para apanhar empresas

**A ADMINISTRAÇÃO FISCAL** PERDE 80% DOS CASOS EM TRIBUNAL. PARA INVERTER ESTA SITUAÇÃO E PARA MELHORAR A RELAÇÃO COM OS CONTRIBUINTES, DIMINUINDO OS ERROS, O FISCO VAI GASTAR ESTE ANO 9 MILHÕES DE EUROS NA FORMAÇÃO DE INSPECTORES E OUTROS FUNCIONÁRIOS. **P12**

Título: <b>Fisco treina inspectores para apanhar empresas</b>			Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>20577</b>
2008/03/11	DIARIO ECONOMICO - PRINCIPAL	Pág.12	Temática: <b>Gestão/Economia/Negócios</b>	GRP: <b>2.1</b>
Imagem: 2/2			Periodicidade: <b>Diária</b>	

# Fisco forma inspectores para apanhar empresas

**SÃO 8,9 MILHÕES DE EUROS em formação dos funcionários. Justiça tributária é a prioridade.**

Paula Cravina de Sousa  
psousa@economicasgpps.com

O Fisco vai gastar 8,9 milhões de euros na formação dos funcionários da Direcção-Geral dos Impostos (DGCI) durante este ano. A formação vai incidir, sobretudo, nas áreas da justiça tributária, inspecções e na cobrança bem como nas aplicações informáticas, segundo o Plano de Formação para 2008, a que o Diário Económico teve acesso. O objectivo é preparar melhor a máquina para evitar e corrigir os erros, que colocam em causa as garantias dos contribuintes e que têm suscitado críticas ferozes de fiscalistas, partidos da oposição e da Provedoria de Justiça.

O relatório do provedor de Justiça, conhecido no final do ano passado, indicava que o Fisco faz penhoras indevidas de contas bancárias e notificações de penhoras antes do prazo de reclamação ter acabado. Este tipo de falhas, além de colocar em causa as garantias dos contribuintes, é muitas vezes o motivo pelo qual o Fisco perde processos em tribunal. As autoridades asseguram que a Administração perde cerca de 50% dos casos, mas as associações patronais adiantam que o número ultrapassa os 80%.

O Plano mostra que a maior fatia da formação – 6,3 milhões, que equivale a cerca de 70% do total – vai ser canalizada, precisamente, para aquelas áreas. Esta aposta vai ao encontro das prioridades definidas pela DGCI, para este ano, nomeadamente, ao nível do “apoio ao contribuinte no sentido de melhorar o serviço que lhe é prestado”

## INVESTIMENTO

Na justiça e inspecção

**6,3 milhões**

## PROCESSOS

Perdidos em tribunal

**+ de 50%**

e do aumento “dos níveis de eficiência, eficácia e produtividade”. Assim, perder menos processos em tribunal, eliminar erros nas cobranças e nas penhoras e combater mais eficazmente a fraude e evasão fiscais deverão ser os efeitos da formação, que será suportada em parte por fundos comunitários.

## Aumento da litigância é uma ameaça

Uma das ameaças identificadas pela DGCI no relatório é o aumento de litigância. E este aumento é sentido pelas sociedades de advogados. A PLMJ, por exemplo, adianta que a facturação do seu departamento fiscal tem aumentado cerca de 20% por ano. Já Paulo Cordeiro de Sousa, da Abreu Advogados confirma que “tem havido claramente um aumento do trabalho na parte de litigância fiscal”. Do lado do Fisco, o combate à litigância com o reforço do número de juristas começou já em 2007. Segundo o Plano de Actividades da DGCI, havia 95 novos inspectores na área de direito e previa-se o recrutamento de mais 400.

A sofisticação da fuga e da fraude fiscais e os avanços tecnológicos são também ameaças a ter em atenção e que justificam a aposta naquelas áreas de formação.

A formação será dada em torno de três eixos: competências técnicas – onde se incluem a justiça tributária, a inspecção, a cobrança e as aplicações informáticas e o atendimento –; o eixo de competências de gestão e liderança e as competências genéricas – com cursos informáticos, administrativos e financeiros, línguas, entre outros. ■

## LITIGÂNCIA

A facturação do departamento fiscal da PLMJ tem aumentado 20% por ano.

**20%**

## SITES DAS FINANÇAS APOSTAM NO DOIS EM UM

O Centro de Formação da Direcção-Geral dos Impostos deverá, este ano, reformular o actual site da DGCI para reunir num único site, a parte institucional e a das Declarações Electrónicas. O site deverá chamar-se Portal das Finanças. O novo portal vai permitir ao contribuinte aceder aos serviços de forma mais simples e rápida.

## Começou o prazo de entrega de IRS pela Net

■ Começou ontem o prazo de entrega das declarações de IRS para trabalhadores por conta de outrem e pensionistas via electrónica. O prazo decorre até 15 de Abril. Este ano, o site traz novas funcionalidades que prometem facilitar o trabalho do contribuinte. Uma das medidas foi, por exemplo, o desenvolvimento dos textos de ajuda ao preenchimento da declaração, com a possibilidade de pesquisa livre por palavra e a sua associação aos respectivos campos da

declaração. O contribuinte tem também uma calculadora electrónica e foi aumentado o número de mensagens de ajuda (os “alertas”), que surgem sempre que um contribuinte pretenda submeter uma declaração com factos e/ou valores diferentes dos que estão registados na Administração Fiscal. Por outro lado, os reembolsos serão pagos mais rapidamente do que as declarações entregues em papel, já que estas terão depois de ser registadas no sistema informático.